

Anatomia cerebral fetal – exame morfológico de 20 semanas

Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar

Por que o cérebro é avaliado durante o ultrassom fetal de segundo trimestre (exame morfológico)?

As anomalias congênitas cerebrais incluem todas as anomalias do cérebro que ocorrem antes do nascimento. Tais anomalias estão entre as malformações fetais mais comuns. Na maioria das vezes, a causa é desconhecida, mas algumas estão relacionadas a infecções, distúrbios genéticos ou exposição a certas substâncias durante a gravidez.

As anomalias cerebrais podem variar de leves a graves, ou podem ocorrer isoladamente ou associadas a outras malformações. Dependendo da gravidade ou da associação com outras malformações, o bebê pode desenvolver problemas clínicos significativos ou atrasos no desenvolvimento no futuro. Portanto, a detecção antenatal de malformações permite que os médicos estabeleçam o manejo mais adequado antes e após o nascimento, bem como um plano de acompanhamento personalizado para cada bebê.

O ultrassom fetal de segundo trimestre, também chamado de exame morfológico ou ultrassom de 20 semanas, geralmente é oferecido entre 18 e 24 semanas de gestação como parte dos cuidados pré-natais de rotina. Durante este exame, o obstetra ou ecografista avalia a anatomia fetal, incluindo o cérebro fetal. Nesta fase da gravidez, o ultrassom oferece uma visão clara do cérebro fetal e permite a detecção da maioria das malformações cerebrais graves.

Como é realizado o exame do cérebro fetal?

A avaliação do cérebro fetal segue as recomendações da Sociedade Internacional de Ultrassonografia em Obstetrícia e Ginecologia (ISUOG). O obstetra/ecografista que realiza o ultrassom obtém imagens do cérebro em diferentes planos, nas quais a maioria das estruturas associadas a malformações cerebrais fetais pode ser visualizada.

O obstetra/ecografista também realizará medições de algumas estruturas do cérebro fetal, para verificar se o tamanho delas é compatível com a anatomia cerebral fetal normal. Se o exame for satisfatório, a probabilidade de o bebê ter uma malformação cerebral não detectada é baixa. Um exame satisfatório do cérebro fetal requer expertise e escaneamento meticuloso, e os resultados também podem depender da posição do feto.

O que acontece se houver suspeita de malformação cerebral?

Se durante o ultrassom for detectada qualquer suspeita de anormalidades fetais, o caso deve ser encaminhado para um centro especializado para ser avaliado por um especialista, que realizará um exame avançado do cérebro fetal.

Esses exames envolvem a obtenção de imagens adicionais do cérebro em diferentes planos e podem exigir o uso de um transdutor transvaginal para melhor visualizar a anatomia cerebral fetal. Essa abordagem permite ao especialista visualizar e classificar melhor a anomalia detectada. Após o diagnóstico, o especialista deve fornecer aos pais um aconselhamento detalhado sobre as possíveis consequências para a saúde do bebê. Dependendo da malformação cerebral, algumas mulheres serão orientadas a realizar exames adicionais, como ressonância magnética (RM) ou testes genéticos, para obter mais informações sobre a anomalia cerebral.

Última atualização Setembro 2022